

ARQUITECTURA SUSTENTÁVEL E REVIVER CULTURAL: CENTRO CULTURAL JEAN- MARIE TJIBAOU / RENZO PIANO

BIANCHIN, Francielle Fernandes da Silva.¹

CORDEIRO, Cristiane Ferreira Monteiro.²

MICHELIS E., Kelly Cristina.³

PAULA, Kariny Fernanda de.⁴

OLDONI, Sirlei Maria⁵

RESUMO

O objetivo desse estudo foi formar uma análise da obra Tjibaou de Renzo Piano, entender suas vertentes, compreender a linguagem inserida na obra e a sua relação com a arquitetura sustentável, em resposta ao problema de pesquisa mostrar a relação dessa arquitetura na linguagem projetual do mesmo. Por meio de pesquisas bibliográficas e análises feitas através do estudo da obra e de seu projeto, visou-se entender como as soluções projetadas foram implantadas, tanto no âmbito ambiental quanto formal e cultural, buscando avaliar a sua eficiência e os impactos gerados na comunidade implantada.

PALAVRAS-CHAVE: Tjibaou, Renzo Piano, Sustentabilidade, linguagem arquitetônica.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve como assunto a linguagem projetual utilizada no Centro Cultural Jean-Marie Tjibaou de Renzo Piano, voltada à arquitetura sustentável, resgate e fortalecimento da cultura nativa.

A problemática da pesquisa busca entender como esta obra se tornou, no contexto internacional, uma referência em sustentabilidade e expressão formal. Foi formulado para o problema a hipótese de que o Centro Cultural Jean-Marie Tjibaou, carrega aspectos econômicos, socioculturais e ambientais que o arquiteto Renzo Piano utilizou em todo o seu projeto em uma linguagem eficiente de construção sustentável.

O objetivo geral do estudo é compreender a linguagem utilizada na obra, Centro cultural Jean-Marie Tjibaou/Renzo Piano. Para alcançar o objetivo geral, percorreu-se o seguinte caminho: enumerar os motivos e os principais benefícios da arquitetura sustentável para o meio ambiente e à comunidade que levaram o Centro cultural Jean-Marie Tjibaou/Renzo Piano a se destacar;

¹Acadêmica do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: franciellefernandesbianchin@gmail.com

²Acadêmica do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: crisfm.cor@gmail.com

³Acadêmica do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: michels.kelly@hotmail.com

⁴Acadêmica do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: kariny.1995@hotmail.com

⁵Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com



apresentar as referências e mostrar de que forma o local e o ambiente influenciam no conceito de Piano; exemplificar a importância sustentabilidade inserida por Renzo Piano.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. LINGUAGEM ARQUITETÔNICA

De acordo com Miguez (S.d), a linguagem na arquitetura possui um vasto conceito. Podendo ser apresentada de forma direta ou indireta, sendo a primeira condicionada a percepção e depende do conjunto dos sentidos, ou seja, somente através da vivência no espaço real pode-se aprender. Já na forma indireta o conhecimento da arquitetura e do ambiente são também chamados de metalinguagens, sendo transmitido através de forma oral, escrita, gráfica, virtual entre outras. Sendo assim, o conhecimento da arquitetura pode ser entendido como um grande mecanismo ou espaço construído em diálogo e também como forma de cultura, que envolve sociedade, técnica e expressão artística.

Para Colin, experimentamos a arquitetura como uma linguagem, e os elementos físicos do objeto arquitetônico nos fornecem instrumentos de comunicação através dos quais outras ideias, alheias ao universo escrito dos ajustes formais, podem ser transmitidas.

2.2. ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

Segundo o Senai-PR (S.d), a arquitetura sustentável procura desenvolver projetos que sejam mais eficientes energeticamente, tem por objetivo poupar recursos e expandir formas de construir com menor impacto ambiental e maior ganho social, sem ser inviável economicamente, atendendo às necessidades do presente, sem comprometer o atendimento às necessidades das gerações futuras.

2.3. CENTRO CULTURAL JEAN-MARIE TJIBAOU

Renzo Piano foi o arquiteto responsável pelo desenvolvimento do centro Cultural Jean-Marie Tjibaou, nascido em Gênova, na Itália, em 1937, em uma família tradicional de construtores, optou pela arquitetura, indo estudar na Escola de Arquitetura do Instituto Politécnico de Milão. Com uma carreira marcada por vários prêmios, como o Pritzker, por exemplo, o arquiteto se

destacou ainda jovem, aos 35 anos, quando participou do projeto do Centre Pompidou, em Paris. Piano teve vários escritórios de arquitetura, dois deles com parceiros de trabalho e um solo, onde atualmente desenvolve seus projetos marcados pela tecnologia e sustentabilidade. (VIVADECORAPRO, 2017).

O centro cultural de Jean-Marie Tjibaou, está implantado na região de Nouméa, na ilha de Nova Caledônia, no Pacífico Sul. As cabines foram construídas dentro de uma reserva natural ao longo da costa, rodeada por lagoas e manguezais. A obra foi planejada com base na cultura Kanak, uma tribo da região. Essa construção é considerada uma das pioneiras e um clássico da arquitetura sustentável. Construída em homenagem a Jean-Marie Tjibaou, um líder da cultura Kanak que foi assassinado. Renzo procurou ver como a cultura Kanak definiria a própria arquitetura a construir, para isso foi necessário entender como surgiu aquela cultura porque tinha seguido determinados aspectos, que filosofia de vida a tolerara, trabalhou com base nos princípios que as construções da tradição Kanak nascem da estreita relação com a natureza e são instantâneos como alguns de seus materiais, conforme ilustra na (imagem 1) suas formas ousadas que lembram as ocas onde viviam os Kanak agregando com as frestas de madeira evidente na fachada para iluminação natural e a circulação do vento, tornando-a uma obra sustentável. (ROSA, 2013)

Imagem 1. Centro Cultural Jean-Marie Tjibaou



Fonte: < <https://www.archdaily.com.br> >

3. METODOLOGIA

Para a elaboração dos estudos apresentados, as metodologias adotadas foram: pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo desde publicações escritas até meios de comunicação orais: rádio, gravações, televisão entre outros. (LAKATOS & MARCONI, 2012)

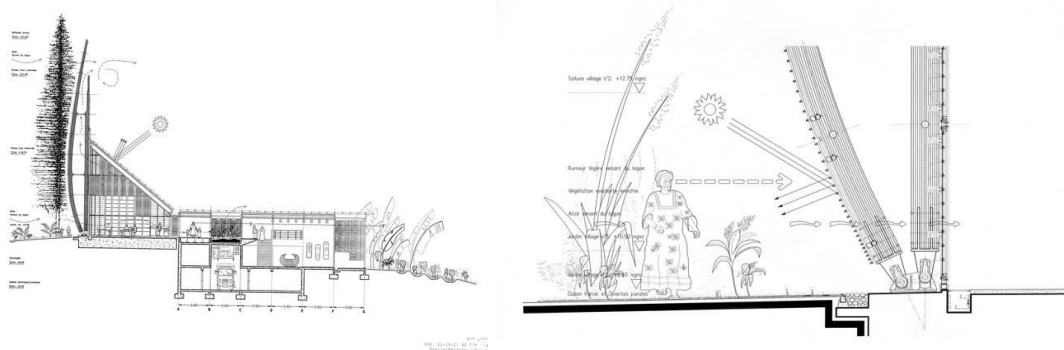
4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A planta linear promove um passeio que intercala ambientes íntimos fechados e externos, tornando os espaços muito arejados, promovendo um efeito orgânico. Essa harmonia refinada é uma das principais características do arquiteto Piano. (ANACONI, 2018)

No entanto, existe uma desconexão entre tecnologia e as culturas ancestrais, devido ao conflito existente entre os nativos e seus exploradores descendentes de europeus, situação política ainda não bem resolvida, que foi a motivação para a construção do centro cultural, como maneira de elevar a cultura Kanak e homenagear seu líder pacífico que lutava pela independência do povo Kanak, assassinado em 1898, Jean-Marie Tjibaou. (LANGDON, 2016)

Estruturas curvas, plásticas e lineares, construídas em madeira, com generosas frestas entre si, inspiradas nos lares tradicionais dos Kanaks e seus escudos, possibilitam a ventilação cruzada e a iluminação natural que atravessam esses vãos. Foi utilizada a madeira como elemento natural, aliado à um sistema de ventilação passiva inteligente, eliminando a necessidade de ar condicionado, fazendo destes métodos parte integrante formal de seu design. Conforme pode ser visto nas imagens 2 e 3. (ROSA, 2013)

Imagem 2 e 3. Corte explicativo do sistema de iluminação e ventilação.



Fonte: < <https://www.archdaily.com.br>>

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos problemas locais, devido a assuntos políticos, Piano e seus arquitetos atenderam da melhor forma possível ao programa de necessidades, representando a cultura local de uma maneira emblemática e deixando um grande ensinamento sobre arquitetura inteligente.

Analisando o embasamento teórico e o projeto em si, constatou-se que o projeto de Renzo Piano realmente responde de maneira positiva ao título de obra arquitetônica sustentável, através do uso de tecnologia e design inteligente.

REFERÊNCIAS

ANACONI, Gregório Luiz. **A surpreendente arquitetura de Renzo Piano**. Disponível em: <<http://44arquitetura.com.br/2018/03/renzo-piano-biografia-e-obra/>> Acesso em: 07 mar. 2018

COLIN, Silvio. **Uma Introdução à Arquitetura**. 3 Ed. Rio de Janeiro: Uapê, 2000.

LANGDON, David. **Clássicos da arquitetura: Centro Cultural Jean-Marie Tjibaou / Renzo Piano**. 2016. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/791537/ad-classics-centre-culturel-jean-marie-tjibaou-renzo-piano>> Acesso em: 09 abr. 2018.

MIGUEZ, Stella. **Linguagem Arquitetônica**. S.d. Disponível em <<https://www.desenhoelinguagem.com.br/la>> Acesso em: 03 abr. 2018.

MARCONI, Marina de A., LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7 Ed. – 6. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSA, Mayra. **Centro cultural em ilha do pacífico é um clássico da arquitetura sustentável**. Disponível em: <http://ciclovivo.com.br/arq-urb/arquitetura/centro_cultural_em_ilha_do_pacifico_e_um_classico_da_arquitetura_sustentavel/>. Acesso em: 28 de mar. 2018.

SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PR. **Arquitetura Sustentável**. S.d. Disponível em <<http://www.senaipr.org.br/nucleo-de-sustentabilidade/arquitetura-sustentavel-1-24646-225616.shtml>> Acesso em: 02 abr. 2018.

VIVADECORAPRO. **Renzo Piano: uma arquitetura que começa do zero a cada projeto**. Disponível em: < <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetos/renzo-piano/> > Acesso em: 27 de mar. 2018.